



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO: Letras Português e Espanhol - Licenciatura
DISCIPLINA: Literatura Brasileira III
CARGA HORÁRIA: 72H
SEMESTRE: 5º.
DOCENTE: Valdir Prigol

OBJETIVO DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

EMENTA

Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Permanência e transformação do regional. As narrativas de introspecção subjetiva. A poesia entre concretismos, poesia-práxis, protestos e “desconstruções” do texto poético. O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. A indústria cultural e a literatura de entretenimento e de consumo contemporânea.

JUSTIFICATIVA

A disciplina de Literatura Brasileira, além de aproximar os estudantes de textos literários, contribui para uma questão fundamental e complexa: o exercício e o aprendizado da leitura, e de modo mais específico, da leitura literária. O primeiro passo que temos adotado é o da leitura efetiva dos textos, observando as unidades temáticas, as séries metafóricas e os procedimentos estruturais. A partir deste ponto, podemos pensar cada texto a partir da relação com os discursos que coloca em cena, com o autor, com a história e com outras obras. A descrição densa permite chegarmos a certos consensos sobre o funcionamento de um texto, desfazendo a ideia de que para cada leitor o texto apresentar-se-á de uma forma diferente. Por outro lado, a percepção de um mesmo modo de funcionamento permite que cada leitor explore diferentes aspectos do texto.

Esse modo de ler levará o estudante para um segundo passo: a percepção de que textos de uma mesma época podem colocar em cena um determinado modo de ser do literário (este sim, é múltiplo), que dialoga com a história e com os autores do período. Isto não quer dizer que este modo não dialogue e não sobreviva em outros períodos. Ao contrário, este pode ser um passo seguinte da leitura.

Neste semestre, os estudantes farão a leitura de textos publicados dos anos de 1950 até hoje. Como hipótese inicial de leitura, que será confirmada ou não no trabalho com os textos em sala de aula com os estudantes, propomos que o literário aparece em cena neste período ligado à linguagem, à margem e à imagem.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver uma visão crítico-analítica das tendências literárias manifestadas a partir da segunda metade do século XX , com especial enfoque na diversidade cultural presente na literatura brasileira contemporânea.

Objetivos específicos

- . Ler e discutir textos literários para perceber as unidades temáticas, as séries metafóricas e procedimentos estruturais colocados em cena, aproximando-os a textos históricos e críticos.
- . Identificar os discursos que cada texto coloca em cena em sua enunciação.
- . Perceber os modos de pensar o literário presentes no período estudado.
- . Produzir análises dos textos lidos em sala de aula levando em conta a singularidade de cada obra, a época em que foram escritos e o presente de leitura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º. Encontro	<p>Apresentação da disciplina</p> <p>. Leituras para o semestre</p> <p>. Avaliação</p> <p>Texto, história e leitor</p> <p>A capacidade da literatura de lidar com os discursos de cada época</p> <p>A questão da linguagem no teatro, na narrativa e na poesia</p> <p>Diante de si</p>	<p>Apresentação do argumento da disciplina</p> <p>Apresentação das leituras para o semestre</p> <p>Apresentação das atividades e critérios de avaliação da disciplina.</p> <p>Sistema literário – leitura e discussão de trechos do livro <i>Iniciação à literatura brasileira</i>, de Antonio Candido</p> <p>Literatura, história e sintoma – leitura de trechos dos textos “História literária entre o estético e o estetizante”, de João Cezar de Castro Rocha e <i>Diante el tiempo</i>, de Georges Didi-Huberman</p> <p>Leitura da peça <i>O vestido de noiva</i>, de Nelson Rodrigues</p> <p>Leitura de trechos do livro <i>Mentira romântica e verdade romanesca</i>, de René Girard</p>
2º. encontro	<p>Permanência e transformação do regional</p> <p>A metamorfose do regional</p>	<p><i>Grande Sertão: Veredas</i>, de Guimarães Rosa</p> <p>Leitura dos textos “O eixo e a roda”, de Silviano Santiago; “O redemoinho da narrativa”, de João Cezar de Castro Rocha e “Grandesertão.br”, de Willi Bolle.</p> <p>Leitura de trechos dos livros <i>Ulisses</i>, de James Joyce e</p>

		<p><i>Pedagogia do oprimido</i>, de Paulo Freire</p> <p>Leitura de “Meu tio, o iauaretê”, de Guimarães Rosa</p> <p>Diferença - Leitura de texto de Eduardo Viveiros de Castro</p> <p>Leitura de trecho de “O auto da compadecida”, de Ariano Suassuna</p>
encontro	<p>As narrativas de introspecção subjetiva</p> <p>Diante do outro</p>	<p>Leitura de contos de Clarice Lispector</p> <p>Leitura de <i>A hora da estrela</i>, de Clarice Lispector</p> <p>Leitura do texto “A aula inaugural de Clarice”, de Silviano Santiago</p> <p>Leitura de contos do livro <i>Antes do Baile Verde</i>, de Lygia Fagundes Telles</p>
4º. encontro	<p>A poesia e a imagem</p> <p>Palavra só lâmina</p> <p>O concretismo</p> <p>A performance das palavras</p>	<p>Leitura do poema <i>Uma faca só lâmina</i> e do livro <i>A educação pela pedra</i>, de João Cabral de Melo Neto</p> <p>Leitura do livro <i>Viva Vaia</i> de Augusto de Campos</p>
5º. encontro	Atividade do PCC	<p>Apresentação da atividade</p> <p>Apresentação do roteiro para a elaboração da oficina de Literatura para estudantes da educação básica</p> <p>Leitura do livro <i>Crítica literária: em busca do tempo perdido?</i>, de João Cezar de Castro Rocha e debate sobre literatura, mediação e ensino.</p>
6º. encontro	Avaliação	
7º. encontro	<p>A cultura de massa, a política e os novos sujeitos em cena</p> <p>A voz política</p>	<p>Leitura de poemas de Ferreira Gullar</p>

	Os discursos da cultura de massa	<p>Leitura de trechos da peça <i>Revolução na América do Sul</i>, de Augusto Boal</p> <p>Leitura de <i>O vampiro de Curitiba</i>, de Dalton Trevisan</p> <p>Leitura de contos de Rubem Fonseca: “Feliz ano novo” e “O cobrador”.</p>
8º. encontro	<p>Eu, pronome pessoal, intransferível</p> <p>O gênero (a reescrita da voz)</p>	<p>Poemas de Torquato Neto</p> <p>Leitura de trechos de <i>Bagagem</i>, de Adelia Prado</p> <p>Leitura de trechos <i>Um copo de cólera</i>, de Raduan Nassar</p> <p>Leitura de <i>A teus pés</i>, de Ana Cristina Cesar</p> <p>Leitura de <i>Morangos mofados</i>, de Caio Fernando Abreu</p>
9º. encontro	<p>O eu em dissolução (a abolição da referência?)</p> <p>A paralisia do eu</p> <p>Atividade do PCC</p>	<p>Leitura de <i>Distraídos venceremos</i>, de Paulo Leminski</p> <p>Leitura de <i>Hotel Atlântico</i>, de João Gilberto Noll</p> <p>Leitura do livro <i>Crítica literária: em busca do tempo perdido?</i>, de João Cezar de Castro Rocha e debate sobre literatura, mediação e ensino.</p>
10o. encontro	<p>Atividade do PCC</p> <p>Avaliação</p>	<p>Leitura do livro <i>Crítica literária: em busca do tempo perdido?</i>, de João Cezar de Castro Rocha e debate sobre literatura, mediação e ensino.</p>
11o. encontro	A questão da imagem	

	<p>“A crítica de arte”</p> <p>O retorno</p> <p>A busca</p>	<p>Leitura de textos de <i>O vôo da madrugada</i> e de <i>O livro de praga</i>, de Sergio Sant'Anna</p> <p>Leitura de contos de Milton Hatoum</p> <p>Leitura trechos de <i>Relato de Um certo oriente</i>, de Milton Hatoum</p> <p>Leitura de <i>Dois irmãos</i>, Milton Hatoum</p> <p>Leitura de <i>Nove noites</i>, de Bernardo Carvalho</p>
12o. encontro	<p>A ilha urbana</p> <p>As imagens</p>	<p>Leitura de <i>Cidade de Deus</i>, de Paulo Lins</p> <p>Leitura de trechos do livro <i>O paraíso é bem bacana</i>, de André Sant'Anna</p> <p>Leitura de <i>O livro das emoções</i>, de João Almino</p> <p>Leitura do livro <i>O mez da gripe</i>, de Valêncio Xavier</p>
3o. encontro	<p>O intervalo</p> <p>A perspectiva</p> <p>A sobrevivência das imagens</p>	<p>Leitura de <i>Ar</i>, de Josely Viana Baptista</p> <p>Leitura de <i>Sublunar</i>, de Carlito Azevedo</p> <p>Leitura de trechos da peça “Os sertões”, encenada pelo Teatro Oficina a partir do livro de Euclides da Cunha.</p>
14o. encontro	<p>Atividade do PCC</p> <p>Avaliação</p>	<p>Leitura do livro <i>Crítica literária: em busca do tempo perdido?</i>, de João Cezar de Castro Rocha e debate sobre literatura, mediação e ensino.</p>
15o. encontro	<p>Avaliação final</p> <p>Atividade do PCC</p>	<p>Projeto de oficina de Literatura para alunos da educação básica</p>

--	--	--

AVALIAÇÃO

A avaliação, como modo privilegiado de acompanhar e orientar o processo ensino-aprendizagem, consistirá de atividades de elaboração textual individual e apresentação oral da produção de cada acadêmico.

O exercício de escrita sobre um texto é fundamental porque possibilita a apropriação da obra e das críticas já produzidas sobre ela, tornando o estudante protagonista da sua leitura.

A avaliação de NP1 consistirá de atividades realizadas em sala de aula a partir de perguntas sobre os textos lidos, especialmente os críticos. O principal objetivo destas atividades é levar o estudante à percepção dos modos de articulação das leituras críticas. Serão três avaliações durante o semestre.

A avaliação de NP2 será um projeto de oficina de Literatura para alunos da educação básica, conforme previsto no PCC do Curso de Letras.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação dos estudantes em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Básicas

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In: _____. *Céu, Inferno*. Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2003, p.226.

_____. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CÂNDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

HELENA, L. *Modernismo Brasileiro e Vanguarda*. São Paulo: Ática, 1986.

PRADO, D. de A. *O teatro brasileiro contemporâneo*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SODRÉ, N. W. *Literatura e História no Brasil Contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. *Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1972.

Complementar

BAPTISTA, A. R. *O Livro Agreste*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2005.

BROCA, B. *Vida literária no Brasil*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CAMPOS, A. de et al. *Teoria da Poesia Concreta*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

_____. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

COMPAGNON, A. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Ed. da UFMF, 1999.

COUTINHO, A. *Literatura no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

MARICONI, Í. *A provocação pós-moderna: razão histórica e política da teoria de hoje*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

PAES, J. P.; MOISES, M. (Orgs.). *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*. 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.

STEGAGNO-PICCHIO, L. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.